

Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.

*Demonstrações Financeiras
Referentes aos Exercícios Findos em
31 de Dezembro de 2008 e de 2007 e
Parecer dos Auditores Independentes*


Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

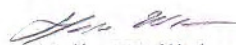
PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Acionistas e Administradores da
Centrovias Sistemas Rodoviários S.A.
Itirapina - SP

1. Examinamos os balanços patrimoniais da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A., levantados em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e dos valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas brasileiras de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume das transações e o sistema contábil e de controles internos da Sociedade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Sociedade, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Centrovias Sistemas Rodoviários S.A. em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, o resultado de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, os fluxos de caixa e o valores adicionados correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.
4. Conforme mencionado na nota explicativa nº. 2, em decorrência das mudanças nas práticas contábeis adotadas no Brasil, durante 2008, as demonstrações financeiras referentes ao exercício anterior, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo reapresentadas como previsto na NPC 12 - Práticas Contábeis, Mudanças nas Estimativas Contábeis e Correção de Erros.

Campinas, 15 de janeiro de 2009


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº. 2 SP 011609/O-8


Helio Wellichen
Contador
CRC nº. 1 SP 130122/O-0

CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Expressos em milhares de reais - R\$)

<u>ATIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>	<u>PASSIVO</u>	<u>Nota explicativa</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Disponibilidades		2.019	6.045	Fornecedores		6.304	13.500
Aplicações financeiras	(3)	16.958	-	Fornecedores - partes relacionadas	(10)	2.435	3.703
Contas a receber	(4)	9.780	8.158	Financiamentos	(9)	13.787	22.545
Outras contas a receber		1.027	852	Salários e encargos sociais		1.326	1.374
Despesas antecipadas		753	908	Impostos e contribuições a recolher	(11)	5.201	5.351
Imposto de renda e contribuição social diferido	(5)	1.346	1.346	Credores pela concessão	(13)	8.750	7.869
Total do circulante		31.883	17.309	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5)	1.661	217
				Contas a pagar		1.612	756
NÃO CIRCULANTE				Provisão para contingências	(12)	575	1.831
Realizável a longo prazo:				Dividendos propostos	(14)	2.343	-
Mútuos	(10)	46.448	-	Total do circulante		43.994	57.146
Aplicações Financeiras		-	4.801				
Imposto de renda e contribuição social diferido	(5)	2.215	4.021	NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	(12)	169	-	Exigível a longo prazo:			
Imobilizado	(6)	338.520	330.529	Financiamentos	(9)	256.464	41.515
Intangível	(7)	24.215	27.883	Credores pela concessão	(13)	56.858	56.631
Total do não circulante		411.567	367.234	Imposto de renda e contribuição social diferidos	(5)	1.875	2.047
				Mútuos	(10)	-	24.271
				Outras obrigações		7	7
				Total do não circulante		315.204	124.471
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital subscrito	(14)	104.798	104.798
				Capital social a integralizar	(14)	(47.220)	(47.220)
				Capital social integralizado		57.578	57.578
				Reserva de lucros	(14)	26.674	145.348
				Total do patrimônio líquido		84.252	202.926
TOTAL		<u>443.450</u>	<u>384.543</u>	TOTAL		<u>443.450</u>	<u>384.543</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Expressas em milhares de reais - Exceto lucro por ação que está expresso em reais)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2008</u>	<u>2007</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA			
Receitas de pedágio		183.790	151.887
Receitas acessórias		1.988	1.737
		<u>185.778</u>	<u>153.624</u>
DEDUÇÕES DA RECEITA			
Impostos e contribuições		(16.149)	(13.816)
		<u>169.629</u>	<u>139.808</u>
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA			
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS		(77.623)	(63.029)
		<u>92.006</u>	<u>76.779</u>
LUCRO BRUTO			
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas		(6.048)	(8.707)
Despesas tributárias		(9)	(816)
		<u>85.949</u>	<u>67.256</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO			
RESULTADO FINANCEIRO			
Receitas financeiras	(15)	3.565	628
Despesas financeiras	(15)	(33.373)	(17.782)
		<u>(29.808)</u>	<u>(17.154)</u>
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		56.141	50.102
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - CORRENTE	(17)	(13.313)	(16.306)
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL - DIFERIDO	(17)	(3.078)	(761)
		<u>39.750</u>	<u>33.035</u>
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO			
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO POR AÇÃO		<u>0,73</u>	<u>0,61</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS
EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Capital social subscrito	Capital social a integralizar	Capital social integralizado	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva de lucros a serem destinados		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006		104.798	(47.220)	57.578	5.785	-	101.713	165.076
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	33.455	33.455
Destinação do lucro líquido:								
Reserva legal		-	-	-	1.673	-	(1.673)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 - DIVULGADO		104.798	(47.220)	57.578	7.458	-	133.495	198.531
Mudança de prática contábil		-	-	-	-	-	4.395	4.395
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007		104.798	(47.220)	57.578	7.458	-	137.890	202.926
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	39.750	39.750
Destinações do lucro líquido:								
Reserva legal	(14)	-	-	-	1.988	-	(1.988)	-
Dividendos distribuídos	(14)	-	-	-	-	-	(148.017)	(148.017)
Dividendos propostos	(14)	-	-	-	-	-	(2.343)	(2.343)
Juros sobre capital próprio	(14)	-	-	-	-	-	(8.064)	(8.064)
Lucros a serem destinados		-	-	-	-	17.228	(17.228)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008		104.798	(47.220)	57.578	9.446	17.228	-	84.252

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS

FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007

(Expressas em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2008	2007
Fluxo de caixa nas atividades operacionais:			
Lucro Líquido		39.750	33.035
Ajustes para conciliar o lucro líquido com caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciação e amortização		41.440	30.415
Amortização de ágio em investimento		1.895	1.895
Baixa de ativo imobilizado		(9)	75
Impostos de renda e contribuição social diferidos	(17)	3.078	761
Juros sobre financiamentos		19.344	8.268
Juros sobre mútuo com partes relacionadas		1.429	871
Rendimento sobre mútuo com partes relacionadas		(1.448)	-
Variação monetária e juros sobre credores pela concessão		8.947	7.483
Redução das provisões para contingências		(1.256)	989
Apropriação das despesas antecipadas		155	126
Apropriação da outorga variável	(13)	5.490	4.578
Rendimento de aplicação financeira		(219)	(680)
Variações dos ativos e passivos operacionais:			
Contas a receber		(1.622)	(971)
Outras contas a receber		(175)	462
Depósitos judiciais		(169)	-
Fornecedores		1.893	(1.959)
Fornecedores - partes relacionadas		(6)	327
Salários e encargos sociais		(48)	(50)
Impostos e contribuições a recolher		(150)	47
Contas a pagar		76	388
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		<u>118.395</u>	<u>86.060</u>
Fluxo de caixa nas operações de investimentos:			
Aquisição de ativo imobilizado		(57.127)	(84.145)
Aquisição de ativo intangível		(93)	(22)
Resgate de aplicação financeira		5.020	-
Caixa aplicado nas atividades de investimentos		<u>(52.200)</u>	<u>(84.167)</u>
Fluxo de caixa nas atividades financeiras:			
Financiamentos:			
Captações		253.847	17.087
Pagamentos		(67.000)	(27.694)
Mútuos:			
Concessão de mútuo		(45.000)	-
Captações		2.000	24.900
Pagamentos		(27.700)	(1.500)
Pagamento dos credores pela concessão	(13)	(13.329)	(11.834)
Pagamentos de Dividendos		(148.017)	-
Pagamento de Juros sobre capital próprio		(8.064)	-
Caixa aplicado nas atividades de financeiras		<u>(53.263)</u>	<u>959</u>
Aumento nas disponibilidades e aplicações financeiras		12.932	2.852
Disponibilidades no início do exercício		6.045	3.193
Disponibilidades no final do exercício		<u>18.977</u>	<u>6.045</u>
Divulgação complementar de informações sobre fluxos de caixa:			
Caixa pago no exercício:			
Juros Pagos		(4.079)	(7.230)
Imposto de renda e contribuição social		(13.807)	(16.097)
Compra de ativo imobilizado registrado em fornecedores		9.571	(6.522)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS VALORES ADICIONADOS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Expressas em milhares de reais)

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
RECEITAS		
Receitas de pedágio	183.790	151.887
Receitas acessórias	<u>1.988</u>	<u>1.737</u>
	185.778	153.624
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS		
Custos dos serviços prestados	(24.185)	(19.324)
Custo da concessão	(17.465)	(15.037)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	<u>(1.447)</u>	<u>(3.879)</u>
	(43.097)	(38.240)
VALOR ADICIONADO BRUTO	<u>142.681</u>	<u>115.384</u>
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	(43.335)	(32.310)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	<u>99.346</u>	<u>83.074</u>
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA		
Receitas financeiras	<u>3.565</u>	<u>628</u>
	3.565	628
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	<u>102.911</u>	<u>83.702</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal e encargos:		
Remuneração direta	5.085	5.274
Benefícios	1.778	1.677
FGTS	484	478
Impostos, taxas e contribuições:		
Federais	24.801	25.053
Estaduais	4	1
Municipais	9.273	8.118
Remuneração de capitais de terceiros:		
Juros	20.773	9.139
Aluguéis	963	927
Remuneração de capital próprio:		
Juros sobre o Capital Próprio	8.064	-
Dividendos	16.865	-
Lucros retidos	<u>14.821</u>	<u>33.035</u>
	<u>102.911</u>	<u>83.702</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

CENTROVIAS SISTEMAS RODOVIÁRIOS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2008 E DE 2007
(Expressas em milhares de reais - R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Sociedade foi constituída em 27 de maio de 1998 e iniciou suas operações em 9 de junho de 1998, de acordo com o Contrato de Concessão Rodoviária firmado com o Departamento de Estradas e Rodagem - DER, regulamentado pelo Decreto Estadual nº. 42.411 de 30 de outubro de 1997 e tem por objetivo exclusivo realizar, sob o regime de concessão a exploração do sistema rodoviário de ligação entre os municípios de Cordeirópolis a São Carlos e Itirapina a Bauru.

Através do Termo Aditivo e Modificativo nº. 11/06, de 21 de dezembro de 2006, foi autorizado pela Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados de Transporte do Estado de São Paulo - Artesp, o reequilíbrio da adequação econômico-financeira do contrato de concessão. Esse reequilíbrio foi concedido através da prorrogação do prazo de concessão por mais 12 meses sem alteração do valor do ônus fixo. Dessa maneira o período de exploração da concessão passa a ser até 9 de junho de 2019.

A Sociedade assumiu os seguintes principais compromissos decorrentes da concessão:

Obras

Na SP 225 - Rodovias Engenheiro Paulo Nilo Romano e Comandante João Ribeiro de Barros

- Implantação da 2ª pista no trecho compreendido entre os km 91 + 429 e 177 + 400;
- Implantação da 2ª pista no trecho compreendido entre os km 183 + 850 e 235 + 040.

A Sociedade tem com o Poder Concedente o direito de manutenção do equilíbrio econômico-financeiro original do contrato segundo cláusulas contratuais específicas na legislação.

Em 31 de dezembro de 2008, os investimentos para atender os compromissos dos próximos cinco anos, estão estimados em R\$ 99 mil (R\$ 118 mil em 31 de dezembro de 2007), não auditados.

Extinta a concessão, retornam ao Poder Concedente todos os bens reversíveis, direitos e privilégios vinculados à exploração do sistema rodoviário. A Sociedade terá direito à indenização correspondente ao saldo não amortizado ou depreciado dos bens ou investimentos, cuja aquisição ou execução, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos 5 anos do prazo da concessão.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS, ALTERAÇÃO NA LEGISLAÇÃO SOCIETÁRIA E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras da Sociedade foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Em razão das alterações promulgadas relacionadas à Lei 11.638/07, algumas das novas práticas contábeis introduzidas ainda dependem de normatização dos órgãos reguladores para serem aplicadas. Dessa forma, embora a Sociedade já tenha refletido nas demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 os principais efeitos decorrentes da introdução dessa Lei, eventuais alterações ou ajustes ainda poderão advir quando da normatização das mudanças introduzidas, pelos órgãos reguladores. Os efeitos contemplados nas Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2008 são os seguintes:

- Introdução do conceito de ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas de longo prazo e para as relevantes de curto prazo;
- Classificação dos encargos pagos antecipadamente na obtenção de empréstimos como redutores dos saldos dos próprios empréstimos;
- Destinação dos lucros acumulados; e
- Eliminação do resultado não operacional.

Crítérios adotados pela administração:

A Sociedade adotou o critério de ajustar ao valor presente, à taxa de juros de 5% ao ano, os direitos e obrigações assumidas com o poder concedente, Essa taxa foi definida com base na taxa de captação de recursos de terceiros na data de início do contrato da concessão, conforme nota explicativa número 7.

Os efeitos decorrentes do ajuste ao valor presente na rubrica de “credores pela concessão” e das reclassificações do saldo de lucros acumulados e resultado não operacional foram considerados nas demonstrações financeiras também para os saldos de balanço e resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2007, com o objetivo de permitir a comparabilidade das demonstrações financeiras, conforme apresentado a seguir:

<u>Balanco patrimonial</u>	<u>2007</u>		
	<u>Publicado</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Ajustado</u>
Ativo circulante	17.309	-	17.309
Imobilizado	363.011	(32.482)	330.529
Intangível	6.632	21.251	27.883
Outras contas	8.822	-	8.822
Não circulante	<u>378.465</u>	<u>(11.231)</u>	<u>367.234</u>
Total do ativo	<u>395.774</u>	<u>(11.231)</u>	<u>384.543</u>
Credores pela concessão	8.074	(205)	7.869
IR diferido - sobre ajuste a valor presente	-	217	217
Outras contas	49.060	-	49.060
Passivo circulante	<u>57.134</u>	<u>12</u>	<u>57.146</u>
Credores pela concessão	74.316	(17.685)	56.631
IR diferido - sobre ajuste a valor presente	-	2.047	2.047
Outras contas	65.793	-	65.793
Passivo não circulante	<u>140.109</u>	<u>(15.638)</u>	<u>124.471</u>
Lucros acumulados	133.495	4.395	137.890
Outras contas	65.036	-	65.036
Patrimônio líquido	<u>198.531</u>	<u>4.395</u>	<u>202.926</u>
Total do passivo e patrimônio líquido	<u>395.774</u>	<u>(11.231)</u>	<u>384.543</u>

<u>Demonstração de resultado</u>	2007		
	<u>Publicado</u>	<u>Ajuste</u>	<u>Ajustado</u>
Receita operacional líquida	139.808	-	139.808
Custos dos serviços prestados	<u>(64.122)</u>	<u>1.093</u>	<u>(63.029)</u>
Lucro bruto	75.686	1.093	76.779
Despesas gerais e administrativas	(9.423)	(100)	(9.523)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>66.263</u>	<u>993</u>	<u>67.256</u>
Receitas financeiras	628	-	628
Despesas financeiras	<u>(16.053)</u>	<u>(1.730)</u>	<u>(17.783)</u>
Resultado financeiro	(15.425)	(1.730)	(17.155)
Lucro operacional	50.838	(737)	50.101
Resultado não operacional	(100)	100	-
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>50.738</u>	<u>(637)</u>	<u>50.101</u>
Imposto de renda e da contribuição social - corrente	(16.306)	-	(16.306)
Imposto de renda e da contribuição social - diferido	(977)	217	(760)
Lucro líquido do exercício	<u>33.455</u>	<u>(420)</u>	<u>33.035</u>

As principais práticas contábeis adotadas pela sociedade são:

2.1. Aplicações financeiras

São demonstradas pelo valor de aplicação acrescido do rendimento auferido até a data dos balanços.

2.2. Imobilizado

É demonstrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido das depreciações, estabelecidas segundo as taxas divulgadas na nota explicativa nº. 6, limitada, quando aplicável, ao prazo da concessão e reduzidos ao valor de recuperação dos ativos quando necessário.

2.3. Intangível

Demonstrado ao custo de aquisição (incorporação), amortizado de acordo com a taxa divulgada na nota explicativa nº. 7 e, quando aplicável, ajustado a valor presente e quando necessário reduzido ao valor de recuperação.

2.4. Financiamentos

São contabilizados ao valor original acrescidos da atualização monetária e dos juros e deduzidos dos encargos antecipados (comissões bancárias e IOF - impostos sobre operações financeiras), que são apropriados no resultado pelo período de vigência do financiamento.

2.5. Credores pela concessão

Corresponde preponderantemente às parcelas fixas contabilizadas pelo valor original e ajustado a valor presente, acrescido da atualização monetária e juros incorridos até a data dos balanços.

2.6. Receita de pedágio

É reconhecida pelo regime de competência, ou seja, quando da utilização das rodovias pelos usuários.

2.7. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social estão sendo apurados e registrados com base no resultado, ajustado na forma legal, sendo o imposto de renda calculado trimestralmente à alíquota de 15% sobre o lucro real acrescido de adicional de 10% sobre o lucro real trimestral excedente a R\$ 60. O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados sobre diferenças temporárias existentes entre a apuração de resultados societários e fiscais, prejuízos fiscais e base de cálculo negativa da contribuição social.

2.8. Lucro líquido por ação

É calculado com base no número de ações integralizadas até a data dos balanços.

2.9. Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer da Administração da Sociedade o uso de estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos e despesas registradas, bem como a divulgação das demonstrações financeiras. Os resultados efetivos dessas transações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem divergir dessas estimativas. As principais estimativas relacionadas às demonstrações financeiras referem-se ao registro de provisões para contingências fiscais e trabalhistas, e depreciação.

3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de aplicações financeiras no ativo circulante são de disponibilidades imediatas e são remuneradas por índices que variam de 101% a 103,3% do CDI.

4. CONTAS A RECEBER

Os saldos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 estavam representados por:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Pedágio eletrônico a receber	9.167	7.571
Cartões de pedágio a receber	281	287
Outros	<u>332</u>	<u>300</u>
Total	<u>9.780</u>	<u>8.158</u>

5. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 o imposto de renda e a contribuição social diferidos estão representados por:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Diferenças temporárias:		
Bases do ativo:		
Provisão para contingências	575	1.928
Impostos de renda e contribuição social diferido sobre o ágio (1)	<u>9.899</u>	<u>13.857</u>
	10.474	15.785
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do ativo	<u>3.561</u>	<u>5.367</u>
Ativo circulante	1.346	1.346
Ativo não circulante	<u>2.215</u>	<u>4.021</u>
	<u>3.561</u>	<u>5.367</u>
Bases do passivo:		
Impostos de renda e contribuição social diferido sobre o ajuste ao valor presente (2)	6.171	6.660
sobre encargos financeiros antecipados (3)	<u>4.378</u>	<u>-</u>
Base de cálculo	10.401	6.660
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Total do passivo	<u>3.536</u>	<u>2.264</u>
Passivo circulante	1.661	217
Passivo não circulante	<u>1.875</u>	<u>2.047</u>
	<u>3.536</u>	<u>2.264</u>

- 1) Refere-se a crédito do imposto de renda e contribuição social relativo à parcela do ágio amortizado até a data base da cisão da controladora OHL Brasil Participações em Infraestrutura Ltda., ocorrida em junho de 2006 e, até então, controlado na “parte B” do livro de apuração do lucro real - LALUR da controladora. Com a incorporação da parte cindida da controladora, a Sociedade registrou esse crédito e, atendendo a legislação fiscal, vem amortizando-o à razão de 20% ao ano.
- 2) O montante de R\$ 6.171 (R\$ 6.660 em 2007), foi gerado através do ajuste ao valor presente na rubrica de “credores pela concessão”, conforme nota explicativa nº. 7 e 13.
- 3) O saldo refere-se às deduções dos empréstimos, comissões e o IOF retidos na liberação das cédulas de créditos bancários (CCB’s) registrados como pagamento antecipado e deduzidos do saldo de empréstimos, conforme demonstrado nota explicativa nº 9. Essas despesas antecipadas serão amortizadas mensalmente no mesmo período de liquidação do empréstimo e, conforme prerrogativa prevista na instrução normativa nº. 449/08 foi considerado como despesa dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social e esta sendo controlada como uma diferença temporária através do LALUR.

6. IMOBILIZADO

Os saldos em 31 de dezembro de 2008 e 2007 estavam representados por:

	Taxas, ponderadas <u>depreciação - %</u>	2008		2007	
		<u>Custo</u>	Depreciação <u>acumulada</u>	Valor <u>líquido</u>	Valor <u>líquido</u>
Em operação:					
Imobilizado em rodovia-obras e serviços	7,64	370.788	(93.053)	277.735	263.105
Pavimento e recapeamentos	16,67	101.446	(64.588)	36.858	30.808
Equipamento mobiliário	16,38	3.531	(1.866)	1.665	906
Instalações	20,48	18.836	(15.918)	2.918	3.907
Desapropriações	7,59	5.053	(1.274)	3.779	3.471
Conjunto de defensas	16,67	23.998	(14.845)	9.153	8.056
Outras imobilizações	19,79	2.751	(2.351)	400	431
Em andamento:					
Imobilizações em andamento		<u>6.012</u>	-	<u>6.012</u>	<u>19.845</u>
Total do Imobilizado		<u>532.415</u>	<u>(193.895)</u>	<u>338.520</u>	<u>330.529</u>

As adições no ativo imobilizado, ocorridas após a contratação da concessão, cuja vida útil estimada seja superior ao período da concessão, são depreciadas (amortizadas) com base no período restante de concessão.

7. INTANGÍVEL

	Taxas, ponderadas <u>de amortização %</u>	2008		2007	
		<u>Custo</u>	Depreciação <u>acumulada</u>	Valor <u>líquido</u>	Valor <u>líquido</u>
Ágio (a)	20	9.474	(4.737)	4.737	6.632
Software	20	298	(109)	188	110
Direito de exploração (b)	4,76	<u>40.280</u>	<u>(20.990)</u>	<u>19.290</u>	<u>21.141</u>
		<u>50.052</u>	<u>(25.836)</u>	<u>24.215</u>	<u>27.883</u>

(a) È relativo ao ágio proveniente da incorporação da parcela cindida, em junho de 2006, da controladora OHL Brasil Participações em Infraestrutura Ltda.. Esse ágio foi gerado com base na expectativa de rentabilidade futura do investimento e vem sendo amortizado em 5 anos a partir de julho de 2006.

(b) Refere-se ao valor assumido para a exploração do sistema rodoviário, conforme mencionado na nota explicativa nº. 1. Este valor foi ajustado a valor presente e está sendo amortizado de acordo com o período restante de concessão.

8. SEGUROS CONTRATADOS (NÃO AUDITADO)

A Sociedade adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos aos riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Os seguros são contratados conforme os preceitos de gerenciamento de riscos e seguros geralmente empregados por empresas do mesmo ramo. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte da auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram auditadas pelos nossos auditores independentes.

Em 31 de dezembro de 2008, as coberturas de seguro são resumidas como seguem:

<u>Modalidade de seguro</u>	<u>Riscos cobertos</u>	<u>Limites de indenização</u>
Todos os riscos:	Riscos de engenharia	18.120
	Riscos patrimoniais e perdas de receitas	163.450
	Responsabilidade civil - geral	7.380
Carta Fiança:	Garantia de cumprimento das funções de ampliação	37.540
	Garantia de cumprimento das funções operacionais de conservação e de pagamento mensal (ônus variável)	45.330
	Garantia de pagamento mensal (ônus fixo)	12.463

9. FINANCIAMENTOS

Os saldos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 estavam representados por:

<u>Instituições Credoras</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimentos até</u>	<u>2008</u>	
			<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
BNDES - “Automático Unibanco”	TJLP + 3,30% a.a.	Outubro/2012	835	2.366
BNDES - “Automático Itaú”	TJLP + 3,95% a.a.	Junho/2012	1.664	4.234
Bradesco S.A. - “CCB”	CDI + 1,037% a.a.	Janeiro/2010	5.538	90.000
Santander S.A. - “CCB”	CDI +1,037% a.a.	Janeiro/2010	5.538	90.000
Banco do Brasil - “CCB”	CDI +1,037% a.a.	Janeiro/2010	<u>4.305</u>	<u>70.000</u>
Sub total			17.880	256.600
Despesas antecipadas			<u>(4.093)</u>	<u>(136)</u>
Total			<u>13.787</u>	<u>256.464</u>

<u>Instituições Credoras</u>	<u>Encargos</u>	<u>Vencimentos até</u>	<u>2007</u>	
			<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
BNDES - “Automático Unibanco”	TJLP + 3,30% a.a.	Outubro/2012	40	1.320
BNDES - “Automático Itaú”	TJLP + 3,95% a.a.	Junho/2012	662	4.181
BNDES - “Project Finance”	TJLP + 5% a.a.	Agosto/2010	<u>21.843</u>	<u>36.014</u>
Total			<u>22.545</u>	<u>41.515</u>

TJLP - Taxa de Juros de Longo Prazo.

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

CCB - Cédulas de crédito bancário.

Em 31 de dezembro de 2008 as parcelas relativas ao principal dos financiamentos a longo prazo, apresentavam os seguintes vencimentos:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>2008</u>
2010	252.393
2011	2.529
2012	<u>1.542</u>
Totais	<u>256.464</u>

Vinculados à obtenção dos financiamentos junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Linha de Financiamento Project Finance) acima, a Sociedade e seus acionistas assumiram certos compromissos de caráter financeiro e econômico. A Sociedade manteve referidos índices financeiros e condições econômicas dentro dos limites estabelecidos contratualmente durante a vigência destes contratos, os quais foram liquidados durante o trimestre findo em 30 de setembro de 2008.

Vinculados à obtenção das Cédulas de Crédito Bancário (CCB's) junto ao Banco Santander, Banco Bradesco e Banco do Brasil durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, a Sociedade e sua acionista Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. (OHL Brasil S.A.), assumiram, entre outros, os compromissos de caráter financeiro e econômico constantes no contrato de cessão fiduciária de direitos e contrato de penhor de ações, descritos abaixo:

Da Sociedade:

- Cessão fiduciária das parcelas que couberem à sociedade dos direitos emergentes do contrato de concessão e dos direitos de crédito decorrentes da cobrança de pedágio;
- Interveniência e anuência da ARTESP no caso de alterações contratuais;
- Defender-se, como também defender os direitos dos credores, de forma tempestiva e eficaz de qualquer ato, ação, procedimento ou processo que possa, de qualquer forma, afetar o contrato de cessão fiduciária de direitos e o contrato de concessão rodoviária;
- Manter em dia o cumprimento de suas obrigações previstas no contrato de concessão Rodoviária, e não praticar, sem expressa anuência dos credores, qualquer ato que resulte na renúncia de direitos da prestadora da garantia ou na exoneração da ARTESP de qualquer das suas obrigações;
- Não ceder, transferir, alienar, gravar, vincular, a qualquer título, nem de qualquer forma atribuir a terceiros qualquer prerrogativa sobre os direitos cedidos fiduciariamente, nem sobre quaisquer créditos, presentes ou futuros, que individualmente o compõem;
- Notificar os credores de qualquer modificação na concessão que possa ser considerada substancial para as cédulas e contrato de cessão fiduciária de direitos bem como comunicá-los sobre qualquer acontecimento que possa depreciar ou ameaçar a garantia ora prestada neste instrumento; e
- Não distribuir dividendos e ou juros sobre capital próprio aos acionistas superiores a 25% do lucro líquido gerado a partir do mês de setembro de 2008.

Da acionista:

- Manter penhor da totalidade das ações emitidas pela Centrovias S.A. e as ações que, porventura, forem atribuídas durante a vigência do contrato; e
- Complementar o saldo devedor caso o penhor de ações não seja suficiente para liquidar as obrigações garantidas.

10. PARTES RELACIONADAS

As transações realizadas nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, e os saldos correspondentes, naquelas datas, estão demonstrados a seguir:

	2008					Mútuo ativo
	Serviços prestados em conservação de rotina	Execução de obras	Despesa financeira	Receita financeira	Saldo de fornecedores	
Paulista Infra-Estrutura Ltda.						
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.	2.857	4.073	-	-	2.051	-
SPR - Sociedade de Participações em Rodovias	-	-	38	-	-	-
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.	-	-	<u>1.391</u>	<u>1.705</u>	-	<u>46.448</u>
Total	<u>2.857</u>	<u>6.039</u>	<u>1.429</u>	<u>1.429</u>	<u>2.435</u>	<u>46.448</u>

	2007					Mútuo passivo
	Serviços prestados em conservação de rotina	Execução de obras	Despesa financeira	Saldo de fornecedores		
Paulista Infra-Estrutura Ltda.		-	2.046	-	1.466	-
Latina Manutenção de Rodovias Ltda.		2.198	4.575	-	2.237	-
SPR - Sociedade de Participações em Rodovias		-	-	286	-	2.136
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.		-	-	<u>770</u>	-	<u>22.135</u>
Total		<u>2.198</u>	<u>6.621</u>	<u>1.056</u>	<u>3.703</u>	<u>24.271</u>

Nas operações de mútuo, realizadas com a Obrascon Huarte Lain Brasil S.A. incidem juros de 100% do CDI - certificado de depósito interbancário + 1,037% ao ano, contados a partir da contratação. Esses encargos são os mesmos contratados nas captações efetuadas junto às instituições financeiras pela Sociedade (vide nota 9).

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS

Os saldos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 estavam representados por:

	31.12.2008	31.12.2007
Imposto de renda	2.230	1.053
Contribuição social	1.038	2.795
IRRF	35	16
PIS	111	93
COFINS	512	429
Outros tributos federais	464	393
Outros tributos municipais	<u>811</u>	<u>572</u>
Total	<u>5.201</u>	<u>5.351</u>

12. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Referem-se a reclamações trabalhistas e cíveis para as quais, baseada na opinião dos consultores jurídicos da concessionária, foi constituída provisão para contingências em montante considerado necessário para cobrir perdas que possam advir do desfecho dos processos.

Os depósitos judiciais referentes a processos cujos valores envolvidos compõem a provisão para contingências foram deduzidos do saldo da respectiva provisão. Os depósitos judiciais relativos a processos cuja perda é considerada possível ou remota pelos assessores jurídicos da Sociedade foram mantidos no ativo não circulante, no realizável a longo prazo, no montante de R\$ 169.

A movimentação do saldo de provisões para o exercício findo em 31 de dezembro de 2008 é conforme segue:

	<u>31/12/2007</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversões</u>	<u>Utilizações</u>	<u>31/12/2008</u>
Cíveis	1.062	146	(568)	(241)	399
Fiscal	657	4	(661)	-	-
Trabalhistas	<u>209</u>	<u>48</u>	<u>(28)</u>	<u>(53)</u>	<u>176</u>
Sub total	1.928	198	(1.257)	(294)	575
Depósitos judiciais	<u>(97)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>97</u>	<u>-</u>
Total	<u>1.831</u>	<u>198</u>	<u>(1.257)</u>	<u>(197)</u>	<u>575</u>

A Sociedade é parte em processos cíveis, fiscais e trabalhistas ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível pelos seus advogados, para os quais não foi constituída provisão para contingências. Tais processos representam aproximadamente R\$ 5.113, R\$ 1.530 e R\$ 414, respectivamente em 31 de dezembro de 2008.

13. CREDORES PELA CONCESSÃO

Refere-se ao saldo do ônus da concessão, o qual é composto pelos valores devidos ao Departamento de Estradas e Rodagem (DER-SP) pela outorga da concessão.

Os saldos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 estavam representados por:

		<u>2008</u>		<u>2007</u>	
		<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>	<u>Curto prazo</u>	<u>Longo prazo</u>
Direito de outorga	(1)	8.244	56.858	7.447	56.631
Parcela variável - 3% da receita bruta	(2)	<u>506</u>	<u>-</u>	<u>422</u>	<u>-</u>
Total		<u>8.750</u>	<u>56.858</u>	<u>7.869</u>	<u>56.631</u>

(1) Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor fixo, reajustado a valor presente, conforme segue:

Valor fixo a ser liquidado em 240 parcelas mensais e consecutivas, tendo sido paga a primeira parcela em junho de 1998. O montante é reajustado pela mesma fórmula e nas mesmas datas em que o reajustamento for efetivamente aplicado à tarifa de pedágio, com vencimento no último dia útil de cada mês.

Conforme estabelecido no contrato de concessão, as tarifas de pedágio são reajustadas no mês de julho com base na variação do IGP-M ocorrida até 31 de maio. Dessa maneira, o montante da obrigação, ajustada a valor presente a taxa de juros de 5% a.a., conforme mencionado na nota explicativa nº. 2 foram determinados conforme segue:

- Provisão de R\$ 8.244, (valor nominal R\$ 8.466) em 31 de dezembro de 2008 e R\$ 7.447, (valor nominal R\$ 7.652) em 31 de dezembro de 2007 apurada com base no valor das parcelas a vencer no período de janeiro a dezembro de 2008. O valor dessas parcelas foi determinado tomando-se por base o último reajuste da tarifa de pedágio;

- A provisão correspondente às demais parcelas, no montante de R\$ 56.858, (valor nominal R\$ 72.944) em 31 de dezembro de 2008 e R\$ 56.631 (valor nominal R\$ 74.316) em 31 de dezembro de 2007, foi atualizada, com base na variação do IGP-M, desde o último reajuste de pedágio até 31 de dezembro de 2008;
 - Os valores a pagar serão liquidados em 113 parcelas mensais, sendo o montante correspondente a 101 parcelas classificado no exigível a longo prazo.
- (2) Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, correspondente a 3% da receita bruta, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

No decorrer dos períodos findos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 foram pagos ao poder concedente, os montantes de: R\$ 13.329 (R\$ 7.839 referente ao direito de outorga fixo e R\$ 5.490 variável); e R\$ 11.834 (R\$ 7.256 de direito de outorga fixo e R\$ 4.578 variável), respectivamente.

14. CAPITAL

O capital social subscrito em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 está representado respectivamente por 101.483.834 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

	<u>Participação acionária</u>	<u>Número de ações subscritas</u>	<u>Quantidade das ações integralizadas</u>
Obrascon Huarte Lain Brasil S.A.	<u>100%</u>	<u>101.483.834</u>	<u>54.263.689</u>
Total	<u>100%</u>	<u>101.483.834</u>	<u>54.263.689</u>

- a) Dividendos e juros sobre capital próprio: Aos acionistas é garantido, estatutariamente, dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, deduzido da parcela constituída como reserva legal.

Foram distribuídos dividendos aos acionistas no montante de R\$ 148.017, da seguinte forma: (i) em 18 de julho de 2008, de acordo com aprovação em assembléia geral extraordinária, foram distribuídos da reserva de lucros a ser destinado o montante de R\$ 133.495; e (ii) no mês de dezembro, o montante de R\$ 14.522 como o dividendos intermediários, aprovados em ata da assembléia geral extraordinária realizada em 30 de dezembro de 2008.

Foram distribuídos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 6.854, líquido de R\$ 1.210, referente ao imposto de renda retido na fonte calculado à alíquota de 15%.

A administração propôs ainda o pagamento de dividendos no valor de R\$ 2.343, proveniente do resultado do exercício.

- b) Reserva legal: É constituída em conformidade com a legislação societária e o estatuto, na base de 5% do lucro líquido do exercício até atingir 20% do capital social ou 30% do saldo do capital mais as reservas.

15. RESULTADO FINANCEIRO

Os saldos em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 estavam representados por:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Receitas Financeiras:		
Rendimentos sobre aplicações financeiras	1.855	588
Rendimentos sobre mútuos	1.705	40
Outros	<u>5</u>	<u>-</u>
Total	3.565	628
 Despesas Financeiras		
Juros sobre operações financeiras	(20.773)	(9.139)
Variação monetária sobre o direito da outorga	(8.947)	(7.483)
IOF - Impostos sobre operações financeiras	(1.691)	(151)
Outros	<u>(1.962)</u>	<u>(1.160)</u>
Total	(33.373)	(17.782)
 Resultado financeiro	<u>(29.808)</u>	<u>(17.154)</u>

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007, a Sociedade possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por caixa e bancos, aplicações financeiras, contas a receber, contas a pagar e empréstimos bancários. Os valores desses instrumentos reconhecidos nos balanços patrimoniais findos naquelas datas aproximam-se ao valor de mercado, estão registrados e mantidos nas demonstrações financeiras pelo valor nominal dos títulos conhecidos ou calculáveis e, quando aplicável, das variações cambiais e juros atualizados até a data dos balanços.

17. RECONCILIAÇÃO DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação do imposto de renda e contribuição social - Os encargos de imposto de renda e contribuição social são reconciliados com as alíquotas vigentes, como seguem:

	<u>31.12.2008</u>	<u>31.12.2007</u>
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	56.141	50.102
Alíquota de imposto de renda e contribuição social	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de imposto de renda calculado à alíquota vigente	(19.088)	(17.035)
Ajustes para a alíquota efetiva:		
Imposto de renda e contribuição social sobre juros sobre capital próprio	2.741	-
Outros	<u>(44)</u>	<u>(32)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>(16.391)</u>	<u>(17.067)</u>
 Despesa de imposto de renda e contribuição social composto por:		
Corrente	(13.313)	(16.306)
Diferido	<u>(3.078)</u>	<u>(761)</u>
Total	<u>(16.391)</u>	<u>(17.067)</u>

18. DISCUSSÃO SOBRE PRÁTICA CONTÁBIL

Desde 14 de dezembro de 2001, encontra-se em processo de discussão na Comissão de Valores Mobiliários - (CVM), minuta de deliberação sobre o pronunciamento emitido pelo IBRACON (Instituto dos Auditores Independentes do Brasil) propondo procedimentos contábeis para o registro de direito de outorga por concessionária de serviços públicos, cuja edição definitiva ainda não ocorreu. A administração da Sociedade está aguardando a edição definitiva deste documento quando, só então, poderá avaliar os possíveis reflexos sobre sua situação financeira e patrimonial, a qual poderá ser relevante.
